

PRÁTICAS DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO MATERNAL: EMOÇÕES, FANTASIAS E IMAGINAÇÃO NA PRÁTICA DE LEITURA COMPARTILHADA

Valéria Barbosa de Oliveira Roque;
Acadêmica da Unimontes;
lela.barbosaor@gmail.com

A pesquisa, em andamento, situa-se no campo de estudos da Literatura Infantil, um espaço onde emergem discussões, sobretudo da educação infantil, em que a literatura é considerada como recurso importante para a imersão da criança no universo da cultura escrita. Caruso (2003 apud GOMES E TORRES, 2000) afirma que a literatura auxilia no desenvolvimento tanto da criatividade quanto do emocional da criança; e que as histórias trabalham problemas como medo, inveja, carinho, dentre outros problema existências típicos da infância, além de ensinar diversos assuntos. Neste contexto, o estudo orientou-se pelas seguintes questões analíticas: Quais são as reações de crianças de 2/3 anos de idade em atividades de contação de história? Qual espaço das rodas de contação de história nas práticas pedagógicas junto às crianças do maternal? Quais tipos de livros e histórias despertam maior interesse das crianças nesta faixa etária? Quais práticas pedagógicas são utilizadas pela professora para leitura de textos literários em sala de aula? A pesquisa tem como objetivo compreender efeitos formativos e as reações provocadas pela prática de contação de história em crianças do maternal. A pesquisa, realizada através de estudo de campo, tem caráter qualitativo; para coleta de dados está sendo utilizado observação direta e entrevista. Estão sendo observadas crianças de dois e três anos de idade da educação infantil (maternal), devidamente matriculadas em escola de rede municipal da cidade de Montes Claros. A entrevista é aplicada às respectivas professoras. O objeto auxilia a formação de professores com relação prática de contação de histórias. Para sustentar esta pesquisa estão sendo utilizados trabalhos de autores como: Abramovich (2003), Caruso (2003) e Granadeiro (2003). A relevância do estudo associa-se à possibilidade de auxiliar o trabalho dos professores, em aspectos que vão desde a escolha de livros e histórias para crianças de dois e três anos de idade, até as práticas de contação de história que dão melhor resultado, para crianças dessa faixa etária. Até o momento pode-se obter como resultado a percepção de que as crianças de 2 e 3 anos de idade gostam de histórias e reagem positivamente a elas nas rodas de contação de histórias; e para essa prática se faz necessário que haja um ambiente adequado, bem como livros e histórias selecionadas.

Palavras-chave: Contação de história. Literatura Infantil. Maternal.